

Especial

Corsan acelera transformação do saneamento no Rio Grande do Sul

Com R\$ 6 bilhões investidos em três anos, Companhia amplia obras, incorpora tecnologia e prepara o Estado para a universalização até 2033

O saneamento do Rio Grande do Sul entrou em uma nova escala. Em três anos, a Corsan investiu R\$ 6 bilhões e ampliou sua capacidade de transformar recursos em obras, tecnologia e serviços para a população. O movimento enfrenta um déficit acumulado ao longo de décadas, principalmente no esgotamento sanitário. Dados do Instituto Trata Brasil, referentes a 2022, apontavam que apenas 36% da população gaúcha tinha coleta de esgoto e somente 26,6% do volume gerado no Estado recebia tratamento.

Desde julho de 2023, a média anual de investimentos da Corsan, em torno de R\$ 499 milhões, passou para aproximadamente R\$ 2,094 bilhões. Para levar esse volume de recursos às cidades, a Companhia ampliou frentes de trabalho, incorporou tecnologia e dados e criou estruturas próprias de apoio às obras. A estratégia visa garantir o ritmo necessário para que os 317 municípios atendidos avancem em direção às metas de 99% de cobertura de água e 90% de esgoto até 2033.

Esgoto avança em ritmo inédito

A mudança aparece mais forte no esgotamento sanitário. A cobertura entre a população atendida pela Corsan passou de 19% para cerca de 30% em três anos, avanço equivalente a aproximadamente metade de tudo o que havia sido construído pela Companhia em 60 anos.

Com mais de R\$ 1,6 bilhão investidos, foram implantados mais de 1,1 mil quilômetros de redes coletoras,

construídas 18 Estações de Tratamento de Esgoto, 116 estações elevatórias e mais de 101 quilômetros de emissários e linhas de recalque. As novas estruturas ampliaram o acesso aos serviços para mais de 852 mil pessoas. A capacidade de tratamento cresceu mais de 911 litros por segundo. Com isso, 17,69 bilhões de litros de esgoto por ano deixam de ser lançados no ambiente sem tratamento, quase 7 mil piscinas olímpicas.

Mais segurança para o abastecimento

Os sistemas de água também avançaram. Foram investidos R\$ 810 milhões na ampliação da produção, reservação e distribuição, com 500 quilômetros de novas redes, 186 mil novos imóveis atendidos, sete estações de tratamento, dez reservatórios, oito elevatórias e 296 poços profundos em operação.

As estruturas ampliam a segurança hídrica, acompanham o crescimento das cidades e aumentam a capacidade de resposta em períodos de maior consumo e diante de eventos climáticos extremos.

Tecnologia para antecipar problemas

O Centro de Operações Integradas ampliou de 129 para 312 o número de unidades monitoradas em tempo real. Mais de 4,3 mil ativos, entre poços, reservatórios, estações de tratamento e elevatórias, também são acompanhados permanentemente. Desde o início da nova gestão e com uso da tecnologia, o índice de perdas caiu de 44% para 40%. Monitoramento por

satélite e geofonia permitiram localizar e corrigir 27 mil vazamentos ocultos, melhorando o aproveitamento da água captada e tratada e reduzindo a pressão sobre os mananciais. O controle da qualidade também foi reforçado, com R\$ 60 milhões investidos em sistemas e equipamentos. Hoje, são realizadas cerca de 672 mil análises de água e 33 mil de esgoto por mês.

Saneamento para um novo clima

As enchentes de 2024 reforçaram a necessidade de adaptar a infraestrutura a eventos climáticos extremos. A partir dessa experiência, a Corsan estruturou o Plano de Resiliência Hídrica, com R\$ 1,8 bilhão em investimentos previstos para 55 municípios.

O plano contempla realocação de estruturas em áreas de risco, ampliação da reservação, interligação de sistemas, novas fontes de captação e estoques estratégicos de equipamentos. A proposta é antecipar riscos e aumentar a segurança e a capacidade de recuperação dos sistemas.

Núcleo
360
Grupo Sinos

Conteúdo
produzido em
parceria com a
Corsan

Um ciclo que movimenta o Estado

Hoje, 71 municípios têm intervenções em andamento, com 153 frentes de obras simultâneas e cerca de 3 mil empregos ativos diretamente relacionados a esse ciclo. O programa tem potencial para gerar aproximadamente 47 mil empregos por ano no Estado. Cada rede implantada produz efeitos que ultrapassam a obra: movimenta fornecedores, gera trabalho, melhora as condições de saúde, protege recursos naturais e cria infraestrutura para o desenvolvimento das cidades.

Mais perto das pessoas

O avanço também passa pela relação com as comunidades. Projetos como De Olho no Óleo, Elo Verde, Saneamento Salva e Patrulha contra os Vilões do Esgoto aproximam o saneamento do cotidiano e estimulam educação ambiental e uso consciente dos sistemas. A Patrulha já alcançou cerca de 10 mil estudantes em 22 cidades. Outra frente de inclusão é a Tarifa Social, ampliada de 45 mil para 240 mil famílias, alcançando cerca de 640 mil pessoas.

Estrutura própria para acelerar obras

A Corsan criou em Esteio o Parque de Infraestrutura e Inovação, que reúne fábrica de tubos, usina de asfalto, laboratório de solos e pavimentação e unidade de produção de sulfato de alumínio, com capacidade para produzir até 200 quilômetros de tubulações por mês. A usina de asfalto acelera a recomposição das vias após as intervenções, e a produção de sulfato de alumínio amplia a autonomia no fornecimento de um insumo utilizado no tratamento de água.

DIVULGAÇÃO/CORSAN

Recuperar o atraso e construir o futuro

A universalização até 2033 ainda exige um longo percurso. O desafio é manter a escala de investimentos e execução necessária para superar um déficit histórico. “Quando falamos em universalização, falamos de uma transformação que chega à vida das pessoas e ao futuro das cidades. O Rio Grande do Sul não podia mais esperar. Estamos construindo a infraestrutura e a capacidade de execução necessárias para recuperar esse atraso e levar os benefícios do saneamento a quem ainda não tem acesso”, afirma a presidente da Corsan, Samanta Takimi.

Tecnologia, produção própria, inteligência de dados, planejamento e obras simultâneas formam hoje a base para acelerar as entregas. O desafio dos próximos anos é manter esse ritmo para transformar o maior ciclo de investimentos da história da Corsan em uma nova realidade para o saneamento do Rio Grande do Sul.



Para seguir nas redes:

@corsanoficial

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ou acesse o site corsan.com.br